



**Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Medicina da Bahia
Memorial da Medicina Brasileira**



Esta obra pertence ao acervo histórico da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, sob a guarda da Bibliotheca Gonçalo Moniz – Memória da Saúde Brasileira, e foi digitalizada pela equipe do Laboratório de Preservação da Instituição.



Dezembro de 2024

Memorial da Medicina Brasileira – Faculdade de Medicina da Bahia
Largo do Terreiro de Jesus, s/n, Pelourinho - Salvador - Bahia - Brasil

www.bgm.fameb.ufba.br
bibgm@ufba.br

EX-LIBRIS

BIBLIOTHECA GONÇALO MONIZ
MEMÓRIA DA SAÚDE BRASILEIRA • ZINI



DISCURSO

INTRODUCTORIO AO ESTUDO

DA

ANATOMIA

GERAL E DISSCRIPTIVA,

RECITADO

NO

AMPITHEATRO ANATOMICO

DA

ESCHOLA DE MEDICINA

NO DIA 2 DE MARÇO DE 1848,

POR

JONATHAS ABBOTT,

Cavalheiro da Ordem de Christo, Dr. em Medicina, e em Cirurgia, Lente Proprietario da Cadeira de Anatomia Geral, e Discriptiva na Eschola de Medicina da Bahia, Membro Titular do Concelho de Salubridade, Socio Correspondente das Reaes Academias de Medicina de Palermo, e de Stockholm, Membro Honorario da Academia Philomatica do Rio de Janeiro, e Primeiro Cirurgião da Santa Casa da Misericordia desta Cidade.



BAHIA

TYPOGRAPHIA DE EPIFANIO PEDROZA,

Rua do Pão-de-Ló, n. 37,

1848.

SECRET

DEPARTMENT OF DEFENSE

OFFICE OF THE SECRETARY OF DEFENSE

ATTENTION: [illegible]

DATE: [illegible]

AD

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

AC-342690

e. 1603731

MI-1848

611(042.5)

A132

[illegible]

ANTILOQUIO.

Todo aquelle que se dedica á Arte de curar, e não cultiva, como deve, o estudo da Anatomia, commette um crime, que mais tarde a consciencia, e o mundo lhe lançarão em rosto.

Se eu tivesse de organizar certo numero de discursos differentes sobre o mesmo thema, de tantas formas podião elles ser variados, taes e tantas seriam as suas interpretações, ou modos de se os entender, que difficil não seria produzir muitos trabalhos independentes, bem desligados, e que nenhum ponto de contacto, ou de similitude tivessem uns com outros; e cada um assaz completo, e satisfactorio quanto ao que eu promettêra desenvolver.

Se eu me incumbisse de discrever uma doença qualquer, suas causas, symptomas, marcha, e tratamento; e de fazer os competentes raciocinios, e explicações acerca dos phenomenos, que se succedião até a sua terminação feliz, ou infeliz, facil fôra desempenhar tal tarefa; e attenta a variedade, ou antes a discrepancia de opiniões em materia de doutrinas medicas, poderia eu em cada anno lectivo apresentar aos meos ouvintes um quadro em tudo differente dos passados, um trabalho novo, e bem completo; mas tratar do mesmo assumpto, provar a utilidade do mesmo estudo, com argumentos quasi os mesmos, repetir as mesmas recommendações, e produzir ao mesmo tempo um escripto, que mereça o epitheto de novo, he á olhos vistos um impossivel: o que vos não esperais de mim, nem eu tenho animo de vos prometter.

Cumpre-me pois á vista da ingenua confissão que

faço, pedir-vos que releveis a necessaria falta de originalidade, que à cada momento deve ressumbrar ; e ao mesmo tempo a vossa accostumada attenção paciente, e indulgente.

Tantos desejos tenho sempre de dirigir aos meos ouvintes neste dia uma allocução introductoria, e de alguma utilidade, quanto merece o assumpto ser bem tratado; mas reconheço a minha insufficiencia; e com tudo, fazendo eu o que posso, e dando o que tenho, vós vos dareis por satisfeitos , e a mim por desobrigado.

Eu não devêra demorar-me desta vez em demonstrar-vos a utilidade , e a importância da Anatomia no estudo , e pratica da Medicina ; porque era de presumir estar esta verdade patente, e sobejamente evidente em outros discursos , que inutil , e desairoso me seria repetir. He igualmente por demais o recalitrar que a Anatomia he indispensavel a quem se quer dar á Profissão Medica, que ella he util em muitas outras profissões, e que he interessante a todos em geral : por quanto ella se occupa da organização de nos mesmos: tudo isso está dicto; e dispensar-me-heis sem duvida de o provar de novo: tanto mais, que a vossa perspicacia de um lado, e a evidencia dessa utilidade do outro, bastarião para me remetter ao silencio.

Não penseis porem que esse meu silencio provêm de estar exgottado o assumpto: o meu cabedal (sempre mesquinho) he que se acabou. A Anatomia he tam vasta, que nem que o mundo dure mais tantos seculos, quantos ja tem decorrido depois que sabio do chãos , jamais se dirá. ---Nada resta a saber-se della. ---Nos vemos que quanto mais se vai descobrindo em Anatomia , mais se ant'olha a descobrir: mais maravilhas surdem à proporção das descobertas, que se fazem. A' maneira do que acontece na Astronomia---quanto mais aperfeiçoados vão sendo os instrumentos , e de mais sobido quilate os observadores , mais mundos se nos descortinão ; e quantos

ainda se nos escondem, que nunca chegaremos a conhecer! Assim, as vantagens, que devem dimanar dos progressos da Anatomia, são incalculaveis: lá estão no mysterioso porvir.

Quereis uma só prova da inexgottabilidade da materia em questão? Sendo eu o mais desazado para emprezas de tão alto vôo, e a materia a mais repugnante de quantas se ensinão, tal he comtudo a sua utilidade, e tantas as vantagens, que resultão della, que mesmo *eu* acho sempre algumas cousas a dizer a seu respeito: donde facilmente inferireis quão sublimes Discursos sobre a Anatomia não poderia traçar uma penna dirigida pelo verdadeiro saber! Talentos agigantados existem entre nos, ante os quaes arreio a minha humilde bandeira: he a ausencia delles que me dà a ousadia de levantar a voz,

E como pode ser amplamente avaliada a utilidade, e todas as vantagens da Anatomia, se a propria Anatomia ainda se não conhece completamente? Bem longe estamos dessa desejada perfeição. Sabe o Anatomista guiar o seu escalpelo por entre os tecidos, e cahir sobre uma arteria determinada, e accompanhal-a até suas derradeiras ramificaçõezinhas: elle sabe ir dar com um ducto excretorio, e seguil-o (por assim dizer) até seu nascedouro: elle sabe descobrir as raizes de um nervo lá no centro da massa cerebral; mas isto he tudo? Certamente que não. Discreve-se soffrivelmente um apparelho qualquer, o urinario, por exemplo, o espermatico, o biliar, o lacteo: orgão por orgão se revista, se examina, se reconhece: põe-se o mais patente que se queira as varias partes componentes desses apparelhos: submettem-se ao microscopio, para agigantar os objectos: torturão-se innocentes animaes, a fim de que a Natureza, apanhada em flagrante, confesse a seu pezar o que he que está fazendo. Mas o que se ha colhido? O que he, que se sabe depois de tantos trabalhos insanos, e de tantos seculos? Quando será que se chegue a conhecer a Anatomia, como ella he em rigor? Nunca. Tam habil, e perito sois (dizia um

• sujeito a Petit) em Anatomia, que deverieis curar tudo quanto fosse doença. He verdade, respondeo aquelle celebre Doutor; mas desgraçadamente nós Medicos somos como os mariolas, que conhecem todas as ruas, mas que ignorão o que se passa no interior das casas: confissão ingenua, que faz lembrar o distico de Corneille.

*N'enfonçons toutefois ni votre œil ni le mien
Dans ce profond abyme, où nous ne voyons rien.*

Mas insensivelmente vou commettendo ao papel ideas, talvez sem nexo, mas que tem por alvo o preparar-vos a ouvir, e acolher algum fructo da experiencia anatomica, que eu vos puder appresentar: coordene-mos pois essas ideas por alguma forma; e posto que sejam dirigidas mui especialmente á vos, como Estudantes de Anatomia, vêde se ellas não terãõ uma applicação mais extensa: uteis sempre ellas hão de ser.

A Medicina, que tendes em mira aprender, e praticar, occupa-se da vida em geral, e da do homem em particular. O homem he uma parte do systema geral do universo: elle à maneira de todos os outros organismos, se esforça por separar-se do grande todo, e manifestar-se como uma entidade independente: o grande todo resiste, antagoniza esse esforço; e eis uma lucta entre os principios egoisticos, e os planetarios; ora, se estes são equibalançados, ou sobrepujados por aquelles, dà-se vida, dà-se saude. A superioridade do principio planetario importa morte. A saude he o sustentaculo da vida; e o prazer he a alma da saude. Ora, a Anatomia he universalmente reconhecida como a verdadeira base da Medicina, como a chave para a explicar, como o fundamento infallivel de todas as doutrinas medicas, e em summa a unica de accôrdo com a razão, e que satisfaz as necessidades: tudo mais he quimerico. Se a doença he um desarranjo de orgão, uma aberração de seu estado normal, que induz mais tarde ou mais cedo alteração de funcção,

Il n'est point de fonctions sans organes; donc il n'est pas de derangement de fonctions sans derangement d'organes. ---Beclard.

tratando-se de reconhecer doenças, de dividil-as em categorias, ou graduar a sua respectiva intensidade, e planejar uma Nosologia, como podereis realizar semelhante projecto, e proceder com bem conhecimento de causa, sem estardes ao facto desse estado normal dos órgãos? He um absurdo evidente. E porque? Porque vos falta um termo de comparação. Mas se pelo contrario tiverdes essa base, podereis variar de Nosologia, de classificação, ou de doutrina á vontade: porque partireis de um ponto seguro, inconcusso, e de eterna verdade. He portanto a Anatomia não só o mais util dos conhecimentos, para se poder comprehender os outros ramos da Sciencia Medica, como o mais essencial para se poder exercer satisfactoriamente a nossa Profissão; e tanto he assim, que quanto mais approfundardes neste estudo, tanto mais aproveitareis nesses outros ramos; e mais habeis, e desembaraçados vos tornareis no desempenho dos vossos importantes deveres. He longa a lista dos nomes dos que em diferentes tempos, e paizes tem surdido caladamente na republica das lettras medicas, e depois assumido a autocracia profissional, tendo servido os conhecimentos anatomicos de degrãos, para poderem chegar a esse apogêo de gloria tão bem ganhada, quaõ bem merecida. E pelo contrario, não me apontareis uma nullidade medica, que saiba Anatomia: o facto he curioso, e digno da vossa consideração: reparai bem: vêde que as mediocridades medicas pouco sabem de Anatomia, ou pouco se lembraõ della, que vem a dar no mesmo; mas quem sabe esta parte da Medicina, está mais que ninguem apto, e disposto a consagrar-se á qualquer especialidade na Profissão de preferencia: emquanto o não iniciado, ou o esquecido, carecem do mais essencial para se dar á qualquer dellas, como o seu acanhamento, e trepidação subsequente assaz comprovaõ.

No vosso primeiro ingresso nesta Eschola, logo que passastes o limiar da porta, encontrastes um dos meos honrados Collegas, que vos mostrou o sublime quadro das maravilhas da creação: elle abrangeo nas suas eloquentes explicações os vastos reinos da Natureza: elle vos iniciou nos misterios della, levando-vos pela mão ás moradas das Dryadas, e Napéas, para verificardes ocularmente o que elle com tanto interesse, e gosto havia discripto, e demonstrado. Outro Collega, não menos zeloso, e illustrado, encarregou-se da difficil mas grandiosa tarefa de descortinar ante vos os arcanos, as leis, a constituição, por que se regem os corpos da Natureza: sublime encargo, sò bem desempenhado pelo seu proprio Author; mas o Professor, que sabe ler, e explicar o grande livro, que Deos compôz, rouba um raio da Divindade. Aquelles dois Professores pois vos dêrão a conhecer o mundo em grande, e seos phenomenos: pozêrão-vos ao facto do que se passa ao redor de vos; conheceis, por assim dizer, o programma do universo; e hoje pretendeis entrar em vos mesmos, onde prometto que achareis um outro mundo em miniatura, tão maravilhoso como esse, que acabais de admirar, que a cada passo manifesta o dedo do seu Divino Architecto, e que por todos os lados reclama a vossa estudiosa applicação. O que aquelles dois Professores poderão inspirar-vos, tudo quanto vós podestes colher de suas sabias demonstrações, tendes de applicar, e fazer valer no estudo physiologico de vos mesmos. Neste Amphitheatro temos de analysar a organização do homem, separar, e dividir suas partes componentes, unir, relacionar, e por assim dizer, recompor os órgãos todos: temos de avaliar os meios, os instrumentos, os dados, para se poder com elles produzir os interessantes phenomenos, que caracterizão a vida, elucidados, desenvolvidos, e cabalmente explicados pelo facundo, e erudito Professor da outra cadeira deste anno, a Physiologia. Vindes à esta Eschola frequentar as nossas Aulas, ouvir as nossas prelecções, pôr em pratica os

nossos fracos, mas bem intencionados conselhos, e recommendações, para vos accostumardes pouco e pouco aos gritos da dor, apreciardes, avaliardes os soffrimentos de doentes, pezardes na balança do vosso criterio a importancia dos órgãos lezados, o gráo dessas lezões, e os meios mais appropriados segundo as circumstancias occurrentes para debellar o mal, e triumphar d'elle: a vossa missão he mais que humana: quanto mais vos humanizardes, e tomardes parte nos soffrimentos dos vossos semelhantes, mais vos aparentareis com a Divindade: seja a vossa divisa—*Miseris succurrere disco*.—Deixai que o General vencedor faça uma entrada triumphal na sua patria applaudidora: reparai nos pennachos, que elle traz no elmo—elles vem tinctos de sangue: a espada ufanamente brandida, agradecendo os applausos, està baça com o sangue de seos irmãos: os guerreiros, socios da sua gloria, vêm salpicados, manchados, cobertos de sangue, sangue alheio, sangue de irmãos: vós—que contrastes!-- quereis aprender a ganhar gloria sem derramar sangue: mais, quereis aprender a estancar esse sangue, e salvar vidas, que a jôrros se perdem; e que sem vosso soccorro de certo se perderão—*Miseris succurrere disco*.

Vã o audaz mercador traficar com os buçaes selvagens de desconhecidas plagas: volte carregado de ouro, e perolas: farte-se de riquezas, sacie-se dos bens, que este mundo lhe puder emprestar: vos, sem abandonardes os lares paternaes, procuraes os solidos principios scientificos, por cujos meios podereis um dia encarregar-vos de doentes, de infelizes, de valer-lhes, de accudir-lhes, e de salvar-os. De quem he a tarefa mais humana, mais util, e mais meretoria? A vossa, que tem por timbre—*Miseris succurrere disco*.

Folhêem outros os bojudos digestos de Themis; e sintam embora no desempenho dos deveres que ella impõem aos seos adeptos, uma sorte de soberania extranatural ao privar da vida a um seu similhan-

te, (quiza innocente,) ao expatriar a outro, ao desapparecer a um terceiro: he respeitavel um tal poder; mas faz arripiar. Vos porem longe de terdes por dever o sentenciar à morte, quereis saber os meios de se conservar a vida, e de restituil-a até a quem a tem aparentemente perdido. Quantas vezes o miserero, enviado pelas leis á forca, alli dependurado, e por fim abandonado como morto, tem tornado à vida pelas diligencias da Medicina! Assim vedes que he tanto mais sublime a vossa missão do que he a jurisprudencia, quanto a vida está acima da morte. Vós não podereis (cumprindo os vossos deveres) fazer infelizes: pelo contrario podereis dar a felicidade à muitos, applicando o balsamo consolador, que a sciencia aponta, aos soffrimentos dos afflictos: assim sereis sempre o bemvindo, o moderador dos males, em summa um da familia. Um Magistrado he um Jove, de rosto carregado, com os raios sempre promptos a dardejar contra quem fôr: o Medico he tambem um Deos, mas um Deos humanizado, prompto sempre a valer, e nunca a precipitar, o desgraçado: sabe chorar com elle, procura mitigar, suavisar sua dor, e apprende a soccorrel-o. *Miseris succurrere disco.* --- E se algum de vos tiver tido padecimentos semelhantes aos que houver de observar em doentes deste Hospital, emquanto ouvir os seus queixumes, e a longa successão dos symptomas, que elle por experiencia propria reconhece, pensará ouvir o eco dos seus mesmos soffrimentos, cada palavra retinnirá em sua alma, e quasi que irá despertar de novo o mal, que já não existe, sympathisarà ainda mais com o doente, aconselhar-lhe-ha o tratamento, de que mais proveito tirou, e applicará com razão a si o Mantuano verso todo,

Haud ignara mali miseris succurrere disco.

Mas não he de salto, ou de improviso, nem só com desejos, que se chega a poder prestar tam importantes serviços á humanidade: tendes primeiro que

estudar qual he a organização normal desse vosso semelhante, para poderdes proporcionar á cada lesão o beneficio mais conveniente nas circumstancias: tendes de fallar com os varios tecidos, e apparatus de orgãos, conhecer-lhes os habitos, e susceptibilidades; para ao depois mais efficientemente poderdes subvir aos seus multiformes desarranjes.

Verdade he que na pratica da vossa profissão tereis de abrir os tecidos vivos de vossos semelhantes: tereis de dividir musculos, vasos, nervos, ossos, e tudo isso de sangue frio; mas quando, e em que circumstancias? Sò para se evitar um mal maior, sò quando cumprirá sacrificar uma parte, para se salvar o todo. Derruba-se um mastro para não se perder o navio: n'um grande incendio manda-se demolir uma casa visinha, para não se communicar o fogo devorador ao quarteirão inteiro. O Medico prevenido faz o mesmo: elle corta desapiedadamente nos tecidos sãos, antes que a gangrena devastadora lhes chegue; e salva o doente de uma morte certa. — *Vulnus opemque fert.* ---

A Anatomia não sò dà ao Operador a necessaria confiança nas incisões, que elle se vê obrigado a praticar, dirigindo o seu escalpelo por entre os escolhos, que atulhão os tecidos, que elle vai dividir; mas ensina a distinguir o que està morboso do que està normal; e a conhecer que orgão està doente, e de que doença se trata: o que já he alguma cousa. Demais, a Anatomia não só ensina a distinguir lesões, tambem ella aponta às vezes os melhores meios de as remediar: o que he muito mais ainda. Exemplificações do que acabo de asseverar achareis innumeradas e sem custo no estudo, e tratamento das deslocações; e quem não possuir conhecimentos exactos da Anatomia, não reconhecerá facilmente uma deslocação ilio-femural, humero-cubital, ou escapulo-humeral; e ainda menos poderá dirigir a reducção dos ossos deslocados. Permitti um sò exemplo de passagem: a cabeça do femur pode ser deslocada de quatro differentes modos, ou ser fractu-

rada pelo collo: cumpre primeiro que tudo verificar a especie, saber qual das deslocações teve lugar; porque o tratamento, ou modo de reduzir uma qualquer, à nenhuma das outras convêm: pelo contrario augmentará o mal existente.

Em Anatomia, como em muitos outros ramos de sciencia, não se percebe logo nos começos os progressos que se fazem: os alicerces de um edificio não apparecem; mas porisso não são elles menos necessarios. No vosso caminhar na sciencia anatomica haveis de precisar de quando em quando de uma sorte de luz, que vos ajude a enxergar os objectos; e logo que ella vos apparecer, vereis às claras não sò os objectos mais immediatos, mas ainda outros, que não esperaveis vêr, e que nem procuraveis vêr.

No nosso Amphitheatro tereis de descobrir, e estudar, os orgãos um por um: tereis de observar nas autopsias os estragos das doenças; e até de simular nos cadaveres as diversas operações, que muitas doenças reclamaõ: bem certos estais de que tudo isso se praticará sem risco do *sujeito*, mesmo quando errardes: elle não se queixará, ainda que o que lhe fizerdes, baste para o qualificar de martyr: nenhuma responsabilidade tereis, ainda que as incisões que fizerdes, sejaõ taes, que acabariaõ cem vidas, que elle tivesse. Mas lembrai-vos de que os ensaios sobre o cadaver sò servem para exemplificar, accostumar; mas que são mui differentes dos quadros vivos, em que ao depois tereis de figurar como actores principaes: quadros, em que o nosso saber em Anatomia, Operações, e Medicina, nossos talentos, a gravidade do mal, as confianças, e as expectativas de uns, e medos, e as invejas de outros, tem todos de entrar em uma concha da balança; e na outra a vida do doente, e o conceito do Operador: a consideração he momentosa: poucos pensaõ, quando mais o devem, nessa espada de Damocles: considerai nella vós com tempo, para que ao depois ella vos nao amedronte.

E não obstante essa pezada responsabilidade, não

ha classe alguma da sociedade, que mais sarcasmos soffre do que a medica: custa encontrar poeta, que não tenha incommodado o pai das Musas, para lhe inspirar diatribes, e epigrammas satyricos contra ella: o mais pifio entremez põe em acção os musculos risorios da platea, e camarotes à custa dos filhos de Esculapio. E porque? Porque fazer cabir com taõ carregada mão as armas do ridiculo sobre o Medico, em quanto as outras classes são proporcionalm ente poupadas? A resposta deve-se achar, creio eu, nas seguintes razões, que reproduzo de proposito, para que em quanto he tempo procureis, que jamais se diga outro tanto de vos; mas que pelo contrario se vos teção merecidos elogios, e vos apotheosem. Em todas as outras profissões os erros dos principiantes, dos charlatães, e dos mestres, são remediaveis, ou pelo menos não causão necessariamente a morte de quem quer que seja: elles poem em risco o credito proprio, e a honra alheia, a vida propria, ou a fazenda alheia; mas os erros em Medicina, (e estes nascem em grande parte, como ja sabeis, da ignorancia em Anatomia,) induzem não só o descredito proprio, como o risco da vida alheia. Ora, se os Medicos não arriscassem mais que a sua propria vida, pouco se embarçaria o soberano publico com um tal sacrificio; mas não lhe agrada que as vidas de um numeroso povo estejam à mercê de uma classe privilegiada, como por ahi se diz. O Magistrado pode reformar uma sentença: o Sacerdote levantar uma escommunhão: o Mathematico corrigir o seu calculo: o General recuperar n'uma batalha o que perdêra n'outra; mas o Medico Operador, ignorando as bases da sua profissão, a Anatomia, sabe em sua consciencia (se he que a tem) que he mais provavel que o Doente, entregue de boa fé nas suas mãos, morra, do que escape; e como esses lembretes satyricos só se entendem com os charlatães, e ignorantes, procurai não vos parecer com elles, para não merecerdes igual censura: sem fallar dos remorsos, que de certo vos acompanharião, se alguma vez um doente vosso hou-

vesse de morrer por culpa, erro, ou engano vosso: por quanto, o prejuizo que resulta dos erros, e enganos nas outras profissões, he menos importante, e mais remediavel: em quanto que os erros e enganos em medicina compromettem vidas de nossos semelhantes; e offerecem assumpto vasto para precavermos pezares funestos, e para occupar os nossos cuidados presentes. O meio de evitar des essas acres censuras dos vossos concidadãos, e as inseparaveis ferroadas da consciencia, he entregar-vos de corpo e alma à Anatomia: por quanto, se ella não he a propria Medicina, ella facilita o estudo, e a pratica da mesma. A Anatomia pôde ser considerada como formando as grandes portadas, e os alicerces do magestoso templo da Sciencia Medica: ora, quem pode estar identificado com partes tam essenciaes de um tal edificio, sem querer estar co facto, ou inteirado, do templo todo? Sêde pois bons Anatomistas; e haveis de primar necessariamente em algum outro ramo da Sciencia de Hippocrates: eu vol-o prometto; e a minha previsão não he prophetica: he a consequencia certa de premissas estabelecidas.

Vêde mais: as religiões mudão com os paizes: eis o sacerdocio precario. A arte militar differe com os governos: eis o Official circumscripto, e talvez em alguma occasião coacto. A Jurisprudencia varia forçosamente com os povos: eis o Advogado, o Dezenbargador, adstricto nas suas ideas, e desejos. Mas o verdadeiro Medico, cujos conhecimentos baseão na Anatomia, he de todos os paizes, de todos os governos, e de todos os povos: he cidadão do Universo: a organização humana he com pequenas differenças a mesma em todos os cantos da terra: as doenças se curão similhantemente debaixo de qualquer governo; e o Operador habil he estimado, e enchido de honras, qualquer que seja o povo, que o acolha. Sim, de tal importancia, e vantagem he a sciencia anatomica, que sabida ella, podereis circumnavegar o globo, e por toda parte achareis co-

pias fieis, identicas com os que vos servirão de originaes, tanto para repetirdes os vossos trabalhos, como para esparzirdes os beneficios da Arte divina de acudir aos infelizes doentes. E pelo contrario, em qualquer parte, em que vos achardes, no meio das grandes cidades da Europa, entre os maiores Operadores, munidos dos aparelhos mais completos, e perfeitos: tendo milhares de recursos à vossa disposição, accompanhados de prestigios os mais lizongeiros, senão tiverdes com vosco a bom recado uma somma de conhecimentos anatomicos, que vos possam servir todas as vezes que a oportunidade o requisitar, sereis miseraveis, expostos a baldões, à zombaria, ao desprezo. Pezai com tempo a alternativa: vale a pena considerar de antemão o quanto podereis ganhar com o zelo, e studiosidade, que vos recomendo; e quanto certamente haveis de perder, se menoscabardes estes salutaes conselhos: escolhei immarcescivel renome, ou descredito sem remedio: contai com os suffragios de quem vos pode ser util, ou com o abandono de todos: preparai-vos a ouvir as benções dos que tem de receber a saude, a vida das vossas mãos, ou as exacrações da viuva, do orphão, do desamparado por vossa culpa, por engan os vossos.

Já vedes que a dignidade da nossa profissã se compromette com Doutores de mediocre saber: pois que elles longe de promoverem os interesses, e manterem essa dignidade della, ferem a aquelles, e arriscaõ a esta. A sociedade tambem os dispensa: porque por experiencia ella sabe que delles tira mais prejuizo que proveito. Vos mesmos, a vos contentardes com a mediocridade, sentirieis, e ja desde as Aulas, uma inferioridade humilhadora, que, qual demonio familiar, vos não desacompanharia mais, encontrando sempre no vosso caminho tropêços, impecilios, contrariedades, infortunios, desgostos. E como evitar esse desar? Premunindo-vos desde ja com este primeiro, e mais essencial dos estudos para uma **educação solida em Medicina.** A perfeição do corpo

he a saúde: a do espirito he o saber; e vos attingireis a ambos esses fins com um só estudo, a Medicina, cuja base, não canço de o repetir, he a Anatomia.

Entre as vantagens de se saber a Anatomia, não he a menor a de poder observar em si certas disposições, e actos physiologicos, os movimentos dessas, ou daquellas articulações, as acções desses, ou daquelles musculos, do *diaphragma*, do *coração*; a situação, estado, e mais particularidades de uma, ou outra viscera, dos *pulmões*, do *figado*, dos *intestinos*, da *bexiga*. O Anatomista vê em si mesmo, por assim dizer, apalpa, e sente a entranha: elle percebe se ella soffre, examina perfeitamente a sua queixa; e tal he o amor á vida, que elle cuida ver mais do que ha: elle vê phantasmas, e julga ver realidades. Ora, do que nos sentimos de bem, e de mal, facilmente ajuizar podemos do que os outros devão sentir; e se não tivermos feito estas, e outras semelhantes observações, e experiencias em nós mesmos, as idéas, que formarmos dos padecimentos alheios, não passarão de gratuitas, e doutrinarias.

Outra vantagem tem a pratica da Anatomia sobre a de qualquer outra sciencia, e vem a ser: os objectos nos tocão mui de perto: não podemos explorar uma viscera, examinar a derrota de um nervo, a situação, e calibre de uma arteria, &c. sem que na imaginação apropriemos a nós mesmos as observações, que fazemos: sem que por assim dizer, o cadaver, e o Anatomista se confundão n'uma só entidade.

Esta vantagem não se limita á Anatomia Discriptiva: quando mais tarde o novo Sacerdote de Esculapio endaga os órgãos doentes, e por todos os meios se affana por descobrir a verdadeira séde do mal, elle *pari passu* indaga os seos, e independente dos dados, que a sciencia lhe fornece, suppõe padecer como o seu doente, a fim de que no paralelo, que estabeleço, elle possa deduzir com mais certeza o diagnostico, que he tam essencial para se dirigir o curativo.

Quando um Anatomista demonstra um cerebro, elle

o imagina seu, e o colloca dentro do seu proprio craneo; e quanto acha, elle vai marcando não como se tudo fôra mecanismo alheio, mas sim seu mesmo. Os alumnos vão instinctivamente estudando a Anatomia da mesma forma: de modo que cada passo, que elles dão em Anatomia, he não sò um progresso, que elles fazem na sciencia, para o poderem ao depois fazer redundar em proveito alheio; mas he tambem uma aquisição particular, de que elles poderão tirar partido para o seu proprio regimen.

*--Qui vero seipsam per se dignoscere novit,
--Is genio vere est, ingenioque potens.--*

Nenhuma outra sciencia reflecte sobre quem a estuda, as suas particulares vantagens: a cada passo, que o Medico, ou o Anatomista adianta nos seus estudos, mais elle se enriquece de dados, para garantir a sua propria conservação; sem fallar dos progressos, que elle faz para poder valer, quando a isso for chamado, aos seus semelhantes. Assim, emquanto estudardes a organização do homem, approfundareis os arcanos da vossa: quando notardes as susceptibilidades, e soffrimentos dos diversos órgãos de vossos semelhantes, reflecti que o observador se poderá tornar paciente dos mesmissimos males; e quando procurardes estabelecer os mais convenientes meios de se recuperar a saude dos vossos doentes, estareis, sem que o presintais, premunindo-vos do material necessario a ser applicado em proveito proprio nos momentos de urgencia.

Dai-vos pois com fervor ao estudo, e pratica da Anatomia. Quaesquer duvidas em Medicina, que he da provincia da Anatomia elucidar, muitas vezes com a leitura de livros não se desfazem: he necessario portanto recorrer á Anatomia do cadaver, para se poder comprehender a acção do órgão, ou a funcção do aparelho; e as vantagens, que essa autopsia offerece aos que comecção o estudo da Physiologia, se extendem, e se repartem com os que estudão a Medicina Operatoria, a Arte Obs-

tetricia, as Pathologias, as Clinicas, e tudo quanto he Medicina, He ella a grande preparadora do Estudante de Medicina em todas as suas Aulas: he só pela porta da Anatomia que se pode entrar no sacro templo de Esculapio.

Doceas iter, et sacra ostia pandas. --Virg. Eneida 6.

Tudo quanto lerdes, e virdes em livros acerca da Anatomia, aceitai com reserva, e restricção, aguardando-vos para occasião opportuna; e então, deixando de parte as authoridades, por mais respeitaveis que sejam, procurai deslembrar-vos do que ellas asseverarão, e guiai-vos tam somente pelo que o cadaver diz, e amostra; e como o que elle patentêa, não soffre replica, nem contestação, dai-vos por satisfeitos, convencidos, e descançados.

*« To me be Nature's volume broad display'd,
And to peruse its all-instructing page,
My sole delight. »*

Com as simples observações, que precedem, ainda não estais aptos a apreciar toda a importancia deste estudo. Quem começa um trabalho intellectual qualquer, não pode comprehender de prompto todas as suas applicações, nem o thesouro de recursos, que tem de ficar á disposição de quem mais aproveitar; mas lá vem o tempo, em que dareis o devido apreço á Anatomia, em que reconhecereis que nenhuma das materias dos seis annos do vosso tyrocínio medico vos he de tanta importancia, e de tam solida vantagem como a Anatomia; e que todas ellas juntas sem esta, são poeira, e nada.

Confiados pois nestas verdades, dai-vos desde ja com ardor a este importante estudo: não vos contenteis com a simples observação do exterior de cada orgão: isso pouco adiantará o Estudante de Medicina: ao passo que será sufficiente para um Pintor, Estatuario, ou Escultor: entranhai o vosso escalpelo escrutador no intimo dos orgãos, e achareis maravilhas sem conta, segredos insondaveis, labyrinthos, em que dios de Ariadne de

pouco vos servirão. Com haverdes estudado o fígado na sua situação, marcando suas eminencias, e depressões, sua cor avermelhada, e consistencia fragil, os vasos que entraõ, e sahem d'elle, julgais conhecer o fígado? Quantos seculos lá vão que se trabalha com esse fito, e quaõ pouco se tem adiantado! *Plus est intus quam quod cernitur foris.* -- Tereis cabalmente conhecido o cerebro com reconhecer a sua divisãõ em hemispherios, notando os seos ventriculos, seos prolongamentos, as diversas substancias, que entraõ na sua composiçaõ, e as suas relaçoẽs, e correspondencias com as outras partes do organismo? Persuado-me que naõ. No estudo dos rins poderemos ostentosamente demonstrar em parte a organisaçaõ da viscera, as ramificaçoẽs da arteria, e da veia, suas communicaçoẽs entre si, a apparente origem dos tubos uriniferos, seu numero, suas convoluçoẽs e direcçaõ geral até desembocarem no bassinete renal; mas com essa proeza, tem-se tudo dito, tudo mostrado? Apanhou-se a Natureza em flagrante? E nada mais nos resta da organisaçaõ dos rins a aprender? Todos esses orgãos secretorios estaõ patentes a todos os meios de indagaçaõ; e milhares de indagadores infatigaveis fizeraõ prova de seos esforços, e meios peculiares. Que resultado tiráraõ de seos affanos? Que fructo legáraõ aos posteros? Pouco mais do que isso -- *Que no intimo dos orgãos ha mais que estudar do que se vê por fóra.* Mas lá apparece o microscopio, que tem de abrir ao Anatomista as portas de um mundo novo: ja o contemplo elevado nas transcendentis vistas do Creador, observando por si alguns dos mysterios até hoje resguardados da organisaçaõ. Lá vejo algum tam fóra de si, por haver descoberto um grande segredo, que grita qual louco -- achei, achei! A Anatomia microscopica tem a seu cargo este glorioso trabalho, e hade effectuar mudanças importantes; a Physiologia estira anciosa os olhos á espera dessas descobertas; e a Sciencia Medica reclama esse bem em favor da humanidade soffredora.

Sabei embora de memoria tudo quanto está escripto acerca da Anatomia: estai ao facto das melhores idéas

propaladas, e em voga sobre estas e aquellas disposições anatomicas: podei sustentar em sabbatinas, ou exame, as mais difficultosas, e emaranhadas discripções, e passagens da sciencia; mas estai fiados tam somente no que proclama, e assevera a inspecção cadaverica: o cadaver, e só o mudo cadaver, falla verdade: tudo, quando muito, he eco; e quem déra que tudo, quanto se ouve da Cadeira, fosse o eco do que o cadaver ensina! Quantos livros são repetições de outros livros, cujos authores, ou antes copiadores, jamais consultáraõ a fonte limpa, donde cumpria haverem bebido as ideas primitivas para as suas asserções! Cuidado portanto, e reserva na vossa leitura, mormente sobre objectos susceptiveis de demonstração: pois que seria humilhante defender obstinadamente como veridico aquillo, que outro talvez menos bem aquinhoado de talentos intellectuaes, demonstra sò ter existido na imaginação de quem o escreveo.

Præstat naturæ voce doceri, quam ingenio suo sapere.

Assim, não vos fieis somente no que julgardes, ou virdes, e virdes de relance: os sentidos enganaõ; e o nosso juizo he fraco: a sciencia não he monopolio; e ninguem se persuada de que os seus raciocinios são exclusivamente acertados. Com esta prudencia, e circumspecção, tendo feito a necessaria diligencia por si, cada um pela maneira, que lhe parecer mais conducente, indague, como ainda insciente, o objecto, que deseja averiguar; e tendo combinado o fructo de suas iustigações com o que tiver observado por si mesmo, poderá, ou confirmar as suas antecipações com ufania, ou corrigil-as, sem que os outros lhe lancem em rosto o haver errado,

Se os esforços particulares, e não ajudados, bastassem para cada um conseguir o necessario saberem Anatomia, e Medicina, não gastarião os Governos tam enormes sommas com Escolas, Universidades, Gabinetes, Collecções, &c. tudo para garantir aos Medicos vindouros a perspectiva de um solido saber, que não morre,

nem desacompanha a quem uma vez o possuirá. Fazei pois, outra vez vos recommendo, concorrer todos os meios ao vosso alcance para obterdes esse fim: fazei convergir para esse alvo todas as vossas idéas: a materia he digna dos vossos esforços: o objecto merece que tenhaes com elle algum trabalho; e o fim he o mais encantador, e glorioso que possa haver. — *Miseris succurrere disco.* —

Outro conselho me animo a dar-vos, e he que nunca guardeis uma duvida por esclarecer. Porque he a infancia tam curiosa? Ella tudo pergunta, tudo quer ver com seos proprios olhos, e sem demora. Nada tem isso que faça admirar: viêrão as crianças para um mundo, onde tudo para ellas he novidade; e para se porem correntes com os objectos, e os phenomenos, que de todos os lados as assaltão, não canção de perguntar, até que estejam satisfeitas. Vos entraes tambem em um pequeno mundo novo, no qual tudo para vos he novidade, mas utilissimo conhecer; e vos ou por instincto, ou por dever, ver-vos-heis na carencia de indagardes muitissimos phenomenos, que o acaso lançará no vosso caminho a cada passo; e se olhais para a profissão medica com a intenção de esmerardes por serdes um dia ornatos della, não haveis de deixar perder occasião alguma de adquirir saber, fonte verdadeira de independencia, unico bem; alem da saude, a que o homem deve aspirar na sociedade. Consultai pois aos que ja passarão por estes trabalhos: escolhei d'entre os provectoros um, ou outro, que por gosto, e amizade se preste a suavizar o escabroso do vosso caminhar: consultai os melhores livros acerca das duvidas, que surdirem; e se nem assim ficardes sufficientemente esclarecidos, reduzi essas vossas duvidas a escripto, que pela minha parte prometto esforçar-me por satisfazer-vos. Não esperéis que a verdade vos procure: podeis morrer antes que ella chegue; mas se fizerdes diligencia em procural-a, ás mais das vezes haveis de a encontrar. E demais, se não houver esforço da nossa parte para conseguir um fim, que temos em vista, onde está o merito em obtel-o?

Buscai na solidão penetrar as verdades da organização do homem: no cadaver, á sòs, e á vossa vontade, indagai o que vos convem estudar: approufundai por vos mesmos os mysterios, que pela simples leitura pouca impressão deixão: livros dirigem, e facilitam; mas o cadaver he director mais exacto, mais fiel, e mais satisfactorio. Boas estampas são de um adjutorio inquestionavel; mas para principiantes, sem pratica de cadaver, temo que sejam enganosas, illusorias: ellas apresentão ao observador, não o quadro fiel da natureza, mas sim o que o preparador com trabalho quiz que se visse. Mas entendo que as mais fieis estampas são as que mais enganão; e pelo que diz respeito á preparações artificiaes, (bem entendido, as mais perfectas) essas nos iludem completamente: pois julga-se estar vendo, e apalpando os objectos, que não são mais que figurados em vulto; quer-se proseguir com o escalpelo, e o descungano nos acorda, aguando o nosso tantalizado ardor.

Aqui ponho fim ao meu alinhavo, e vos convido, meos jovens Ouvintes, a começardes a embeber-vos nos principios dessa sciencia divina, que ensina ao homem a descer quanto mais tarde á sepultura: apprendamos com o zelo, e a gravidade possivel, e desde agora, os preceitos, que a experiencia deixou, e que a razão comprova, para minorarmos parte das miserias que affligem os nossos semelhantes: compenetremo-nos dos dados, que são reconhecidos necessarios, para sobre elles basear o que ha de certo em Medicina: munamo-nos dos principios inabalaveis da verdadeira sciencia de valer ao homem nas suas doenças; e se temos sincero compadecimento com elle, se bate o nosso coração sympathicas pancadas ao ver nosso irmão soffrer, sorvamos desde agora, e com repetidos, reiterados tragos a taça do saber; e algum dia prestaremos valiosos serviços à humanidade. Não vos esqueçais da vossa divisa.

Miseris succurrere disco.

FIM.

LISTA

DOS

ESTUDANTES

QUE MANDARÃO IMPRIMIR ESTE DISCURSO.

6. Anno.

Antonio da Silva Deiró.
José Maria de Azevedo.
Manoel Caetano da Silva, Junior.
Pedro da Fonseca Mello.

5. Anno.

Jacinto Paes Pinto da Silva.
José Sezisnando Avellino Pinho.
Luiz Alves dos Santos.

4. Anno.

Antonio Luiz de Sousa Seixas.
Antonio Mariano do Bom Fim.
Emygdio José Barbosa.
Eusebio Benjamin d'Araujo Goes.
Firmo Xavier, Junior.
Francisco Tavares da Cunha Mello.
Henrique Alves dos Santos.
João Venancio Alves de Macedo, Junior.
José Joaquim Gonçalves de Carvalho.
Luiz Lopes Baptista dos Anjos.
Manoel Faustino Corrêa Brandão.
Nicoláo Tolentino Gouveia Portugal.
Pedro Joaquim de Vasconcellos.
Severiano José da Rocha Pitta.

3. Anno.

Adriano Alves Lima Gordilho.
Amancio José Vianna.
Antonio Gonçalves Pacheco,
Bento Guilherme da Silva Martins.
Candido Adelino da Costa.

Domingos Rodrigues Seixas, Junior.
Eduardo da Silva e Oliveira.
Fiel José do Carvalho.
Jesuino Borges de Meirelles.
João Maria Seve.
João Pinheiro de Lemos.
José Eduardo Freire de Carvalho.
José Nunes de Almeida.
José Paes de Sousa.
José Pereira de Araujo Pinheiro.
Olegario Cesar Cabussú.
Silverio José Lessa.

2. Anno.

Dez. Candido Ladisláo Japy-assú.
Americo Brazilio de Sousa
Antonio da Silva Daltro.
Antonio dos Santos Jacintho.
Antonio Franco da Costa Meirelles.
Antonio Manoel de Medeiros.
Antonio Militão de Bragança.
Antonio Salustiano Vianna.
Aprigio Ramos Proença.
Francisco José da Costa.
Geuesio Cecilio Murici.
Isaias Antonio Caldas.
Joaquim Marcellino de Britto.
Joaquim Pedro Correia de Freitas.
José da Silva Murici.
José Ferreira Cantão.
José João de Araujo Lima.
José Raimundo de Figueiredo Branco, Junior.
Luiz Gonzaga de Araujo Britto.
Manoel José de Freitas.
Manoel Simões de Mello.
Pedro Manoel Alvares Moreira.
Reinaldo Americo de Andrade.
Silverio de Andrade Silva.
Silvio Tarquinio Villas Boas.
Thomas de Aquino Gaspar.
Thomé Affonso Paraizo de Moura.